

ACTIVIDADE DOS TRANSPORTES

I. Transporte por água, aéreo e ferroviário (Janeiro a Dezembro 2008)

II. Transporte de mercadorias (Janeiro a Setembro 2008)

Movimento de passageiros nos aeroportos aumentou 2,7% em 2008. Transporte de mercadorias diminuiu em todos os modos de transporte

Em 2008, movimentaram-se cerca de 28 milhões de passageiros nos aeroportos localizados em Portugal (+2,7%), o que representa uma desaceleração no crescimento face a 2007, ano em que o aumento registado no movimento de passageiros foi de 8,6%. Salientam-se os aumentos verificados nos aeroportos de Lisboa (+1,6%) e Porto (+13,7%), tendo o aeroporto de Faro registado um ligeiro decréscimo (-0,4%). O transporte de mercadorias diminuiu 2,4% por via marítima e decresceu 1,2% por via ferroviária. Por modo rodoviário, até Setembro de 2008, o decréscimo foi de 3,7%.

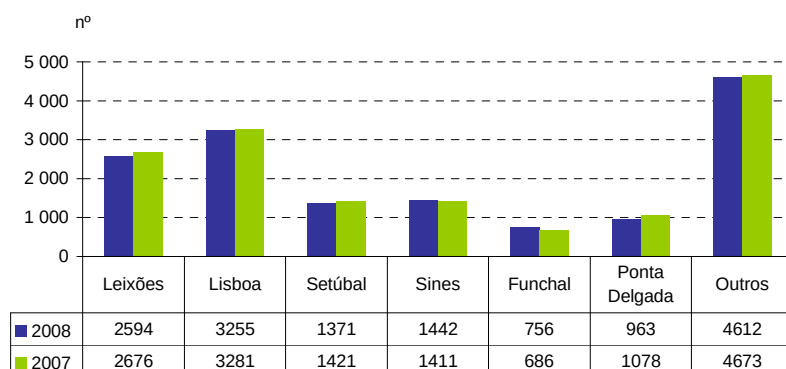
I. TRANSPORTE POR ÁGUA, AÉREO E FERROVIÁRIO (Janeiro a Dezembro 2008)

I.1 Movimento nos portos

Embarcações

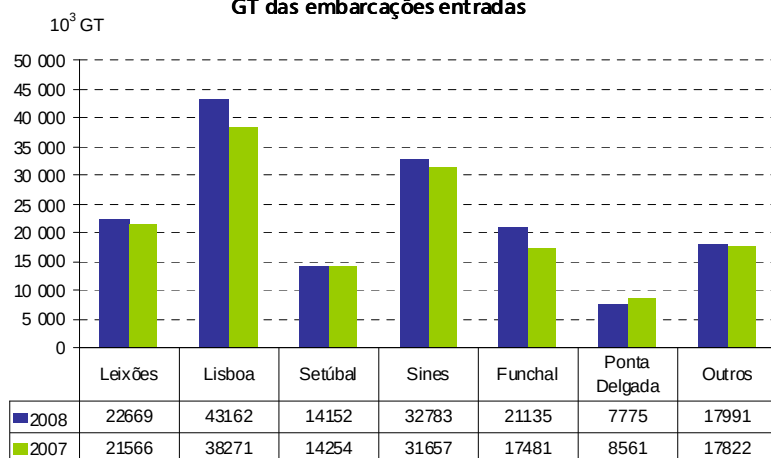
Em 2008, entraram nos portos nacionais 14 993 embarcações de comércio, correspondendo a um decréscimo em relação ao ano anterior (-1,5%). O Continente registou uma diminuição de 1,3% no número de embarcações de comércio entradas, com o porto de Sines a apresentar um acréscimo de

Embarcações entradas



2,2% face a 2007 e os portos de Lisboa e Leixões a registarem uma redução de 0,8% e 3,1%, respectivamente. A

GT das embarcações entradas



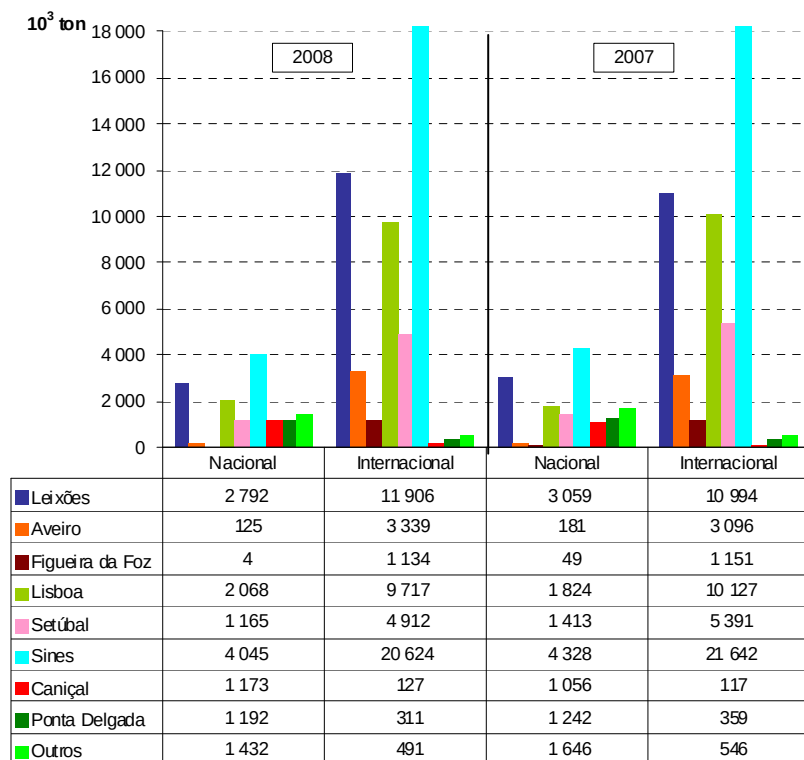
R.A. da Madeira registou um aumento de 7,1%, enquanto que a R.A. dos Açores registou comportamento contrário, com um decréscimo de 6,1% face a 2007.

A dimensão das embarcações entradas, em termos de arqueação bruta total (GT), situou-se em cerca de 159,7 milhões, um acréscimo de 6,7% face ao período homólogo. Este aumento teve o contributo dos portos do Continente (+6,6%) e da R. A. da Madeira

(+17,3%), salientando-se nesta Região Autónoma o aumento de 20,9% registado no porto do Funchal.

Mercadorias

Movimento de mercadorias

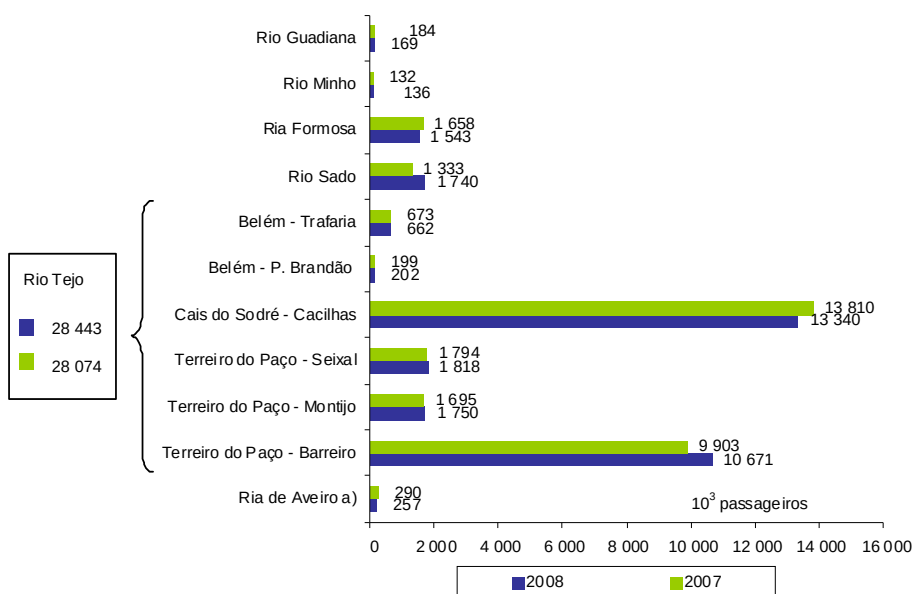


No que se refere ao movimento total de mercadorias nos portos, verificou-se uma redução de 2,4% face a 2007, ascendendo a cerca de 66 567 mil toneladas movimentadas, repartidas por 13 996 mil toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 52 561 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao período homólogo, variações homólogas de -5,4% e -1,6%, respectivamente.

O tráfego internacional apresentou variações homólogas de 7,5 % nas mercadorias carregadas e de -4,8% nas mercadorias descarregadas reflectindo, neste caso, a redução verificada nas importações portuguesas transportadas por via marítima.

1.2 Movimento de passageiros no transporte por vias navegáveis interiores

Movimento de passageiros em vias navegáveis interiores



Durante o ano de 2008 registou-se um movimento total de cerca de 32 milhões de passageiros em vias navegáveis interiores, a que corresponde um acréscimo homólogo de 2% face a 2007, salientando-se a travessia do Rio Sado com a variação homóloga (+30,6%) mais elevada, associada ao aumento da actividade turística em resultado dos novos empreendimentos turísticos na zona de Tróia.

A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 28,4 milhões de passageiros (88,9% do movimento nacional de passageiros fluviais), sendo as carreiras Cais do Sodré – Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (46,9% e 37,5% do movimento no Rio Tejo, respectivamente).

I.3 Movimento nos aeroportos

Movimento nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira

Janeiro a Dezembro 2008

Movimento Aeroportos	Aeronaves (a)			Passageiros (b)			Carga e Correio (c)		
	2007 (nº)	2008 (nº)	Varição Homóloga	2007 (10 ³)	2008 (10 ³)	Varição Homóloga	2007 (t)	2008 (t)	Varição Homóloga
Portugal	142 775	146 609	2,7%	27 325	28 057	2,7%	151 661	157 612	3,9%
Continente	114 020	116 701	2,4%	22 851	23 586	3,2%	127 805	133 881	4,8%
Lisboa	69 188	69 474	0,4%	13 393	13 604	1,6%	94 515	101 129	7,0%
Faro	19 863	19 570	-1,5%	5 471	5 447	-0,4%	705	538	-23,7%
Porto	24 969	27 657	10,8%	3 987	4 535	13,7%	32 585	32 215	-1,1%
R.A.Madeira	11 886	12 664	6,5%	2 564	2 577	0,5%	9 058	9 258	2,2%
Madeira	10 478	11 176	6,7%	2 418	2 447	1,2%	8 711	8 932	2,5%
Porto Santo	1 408	1 488	5,7%	146	131	-10,5%	347	325	-6,3%
R.A.Açores	16 869	17 244	2,2%	1 910	1 894	-0,8%	14 798	14 473	-2,2%
João Paulo II	5741	5859	2,1%	941	922	-2,1%	8 035	7 587	-5,6%
Horta	2174	2220	2,1%	201	196	-2,2%	1 276	1 231	-3,6%
Santa Maria	1272	1361	7,0%	101	104	3,3%	257	250	-2,5%
Flores	619	632	2,1%	39	43	9,7%	307	330	7,5%
Graciosa	447	471	5,4%	36	37	4,3%	227	226	-0,6%
São Jorge	628	665	5,9%	49	50	2,4%	248	249	0,2%
Corvo	292	293	0,3%	4	4	-6,1%	30	32	7,8%
Pico	718	721	0,4%	57	58	1,1%	407	410	0,9%
Lajes	4978	5022	0,9%	482	479	-0,5%	4 011	4 159	3,7%

(a) - Aterragens

(b) - Passageiros desembarcados, embarcados e trânsitos directos

(c) - Carga e correio desembarcados e embarcados

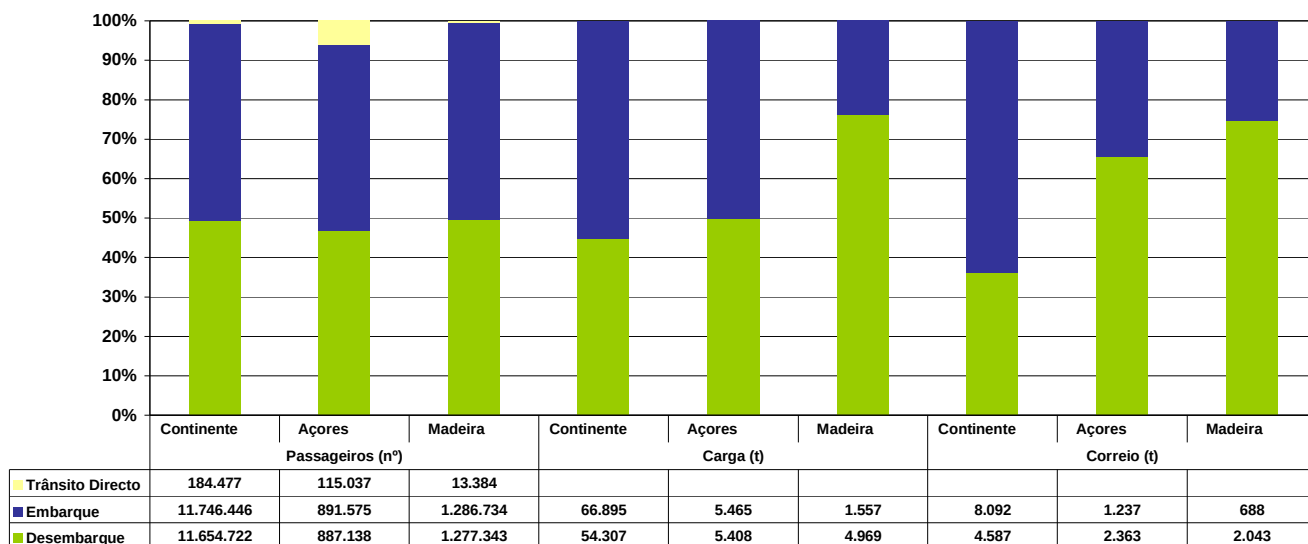
Em 2008, movimentaram-se nos aeroportos nacionais 146 609 aeronaves em voos comerciais, a que correspondeu o transporte de 28,1 milhões de passageiros, ambos com acréscimos homólogos de 2,7%, reflectindo um abrandamento face a 2007, mais acentuado no transporte de passageiros que nesse ano registou um aumento face a 2006 de 8,6%.

Considerando os aeroportos de maior dimensão, no que se refere ao movimento de passageiros é de assinalar o forte aumento registado em 2008 no Aeroporto Francisco Sá Carneiro (Porto), com um acréscimo de 13,7% e os aumentos verificados nos aeroportos de Lisboa (+1,6%) e da Madeira (+2,5%), tendo o aeroporto de Faro registado um ligeiro decréscimo (-0,4%). No movimento de carga e correio, o conjunto da infra-estrutura aeroportuária do país registou um acréscimo de 3,9%. Valores ainda positivos num ano em que o sector foi penalizado pelo aumento do preço dos combustíveis e, sobretudo a partir do final do ano, pela crescente crise económica internacional, originando a consequente retracção na mobilidade das populações.

Analisando o sentido dos movimentos de passageiros, verifica-se que desembarcaram 13,8 milhões de passageiros e embarcaram sensivelmente o mesmo número de passageiros (13,9 milhões). De registar que cerca de 313 mil movimentos corresponderam a passageiros em trânsito directo.

Movimento de passageiros, carga e correio, por sentido, nos aeroportos

Janeiro a Dezembro de 2008



Em 2008, o tráfego internacional de passageiros representou 81,2% do total do tráfego. Complementarmente, o tráfego nacional representou 18,8%, maioritariamente em tráfego territorial (11,9% do total) e os restantes 6,9% corresponderam a tráfego interior.

Nos voos não regulares, que representaram cerca de 10,4% do total do movimento de passageiros, 97,4% dos passageiros tiveram como origem ou como destino um aeroporto localizado fora do território nacional; já nos voos regulares (89,6% do total do tráfego), os passageiros de e para o estrangeiro representaram 79,3%.

O tráfego internacional de passageiros distribuiu-se pelo espaço Schengen com 52,9%, pela União Europeia – não Schengen com 27,8% e os remanescentes 19,3% para fora da União Europeia.

Considerando as nacionalidades dos operadores de transporte aéreo, verifica-se que os operadores nacionais foram responsáveis pelo transporte de 46,9% do total de passageiros, sendo que no tráfego internacional de passageiros, essa proporção desce para 35,1%. Dos operadores estrangeiros que operaram neste período, destacaram-se o Reino Unido com 18,6% do total de tráfego de passageiros, a Alemanha com 7,5%, a Irlanda com 6,3% e a Espanha com 5,1%.

I.4 Movimento no transporte ferroviário

Transporte Ferroviário Pesado

	Passageiros Transportados (10 ³)									Mercadorias Transportadas		
	Total do Tráfego (a)			Suburbano			Interurbano			Total do Tráfego (t)		
	2007	2008	Var	2007	2008	Var	2007	2008	Var	2007	2008	Var
Janeiro	13 609	13 600	-0,1%	12 154	12 127	-0,2%	1 444	1 464	1,4%	900 083	916 580	1,8%
Fevereiro	11 926	12 315	3,3%	10 649	10 966	3,0%	1 266	1 340	5,8%	743 089	901 210	21,3%
Março	13 801	13 479	-2,3%	12 384	11 872	-4,1%	1 404	1 596	13,7%	937 555	906 160	-3,3%
Janeiro a Março	39 336	39 394	0,1%	35 187	34 965	-0,6%	4 114	4 400	7,0%	2 580 727	2 723 950	5,5%
Abril	12 737	13 282	4,3%	11 283	11 874	5,2%	1 441	1 399	-2,9%	883 693	959 650	8,6%
Maio	13 937	13 856	-0,6%	12 401	12 306	-0,8%	1 522	1 538	1,1%	970 108	921 980	-5,0%
Junho	12 556	13 173	4,9%	11 155	11 687	4,8%	1 379	1 469	6,5%	895 806	868 400	-3,1%
Abril a Junho	39 230	40 311	2,8%	34 839	35 867	3,0%	4 342	4 406	1,5%	2 749 607	2 750 030	0,0%
Julho	13 006	12 996	-0,1%	11 463	11 429	-0,3%	1 511	1 542	2,1%	942 551	966 630	2,6%
Agosto	11 468	11 708	2,1%	9 979	10 161	1,8%	1 457	1 524	4,6%	883 628	861 000	-2,6%
Setembro	13 037	13 518	3,7%	11 447	11 891	3,9%	1 573	1 614	2,6%	736 630	880 250	19,5%
Julho a Setembro	37 511	38 222	1,9%	32 889	33 481	1,8%	4 541	4 680	3,1%	2 562 809	2 707 880	5,7%
Outubro	14 328	14 426	0,7%	12 756	12 853	0,8%	1 558	1 563	0,3%	917 047	869 560	-5,2%
Novembro	13 576	13 120	-3,4%	12 115	11 691	-3,5%	1 449	1 421	-1,9%	926 336	684 520	-26,1%
Dezembro	12 733	12 254	-3,8%	11 343	10 867	-4,2%	1 378	1 377	-0,1%	819 136	688 650	-15,9%
Outubro a Dezembro	40 637	39 800	-2,1%	36 214	35 411	-2,2%	4 385	4 361	-0,5%	2 662 519	2 242 730	-15,8%
Janeiro a Dezembro	156 714	158 459	1,1%	139 129	140 458	1,0%	17 382	17 846	2,7%	10 555 662	10 424 590	-1,2%

(a) - Inclui o Tráfego Internacional

De acordo com a informação recolhida, em 2008 foram transportados 158,5 milhões de passageiros pelo sistema de transporte ferroviário pesado de passageiros, traduzindo um acréscimo de 1,1% comparativamente a 2007. Para esse valor muito contribuíram os acréscimos registados nos três primeiros trimestres 0,1%, 2,8% e 1,9%, respectivamente, já que o quarto trimestre registou uma quebra de 2,1%. As redes suburbanas representaram 88,6% do total do tráfego, o equivalente a cerca de 140,5 milhões de passageiros transportados, apresentando um aumento de 1,4% face ao mesmo período de 2007.

Em 2008 foram transportadas mais de 10,4 milhões de toneladas de mercadorias, correspondendo a uma quebra de 1,2% face a 2007, determinada pela diminuição de 15,8% registada no último trimestre do ano em que todos os meses registaram variações negativas, com especial relevância no mês de Novembro com um decréscimo de 26,1%. O correspondente volume de transporte de mercadorias atingiu cerca de 2 550 milhões de toneladas-quilómetro, apresentando igualmente uma quebra de 1,5% face a 2007.

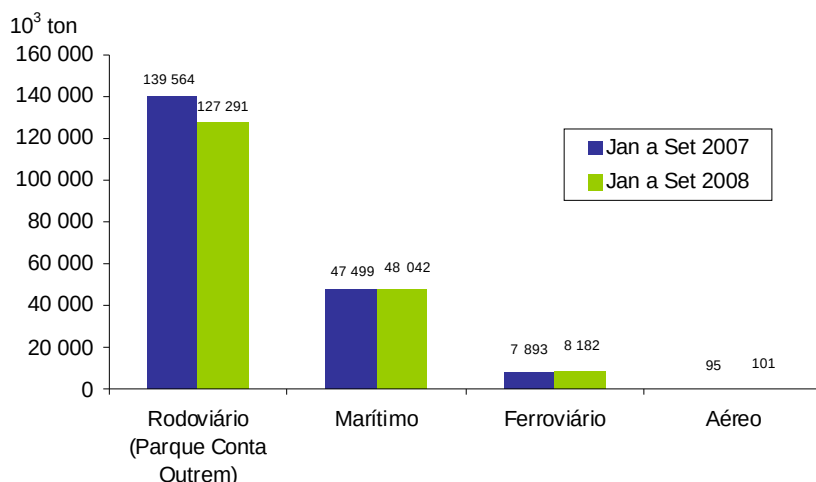
Nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e Porto foram transportados, durante o ano de 2008, cerca de 231 milhões de passageiros, o que corresponde a um aumento de 0,7%, face a 2007. O Metropolitano de Lisboa transportou 179,3 milhões de passageiros (-0,2% face ao mesmo período de 2007), enquanto o Metro do Porto transportou 51,5 milhões de passageiros (+3,8%).

Nos dois sistemas de Lisboa e Porto, a taxa de utilização calculada pelo rácio entre lugares-km oferecidos e passageiros-km transportados foi de, respectivamente, 21,2% e 18,6% (21,9% e 16,8% em 2007).

II. TRANSPORTE DE MERCADORIAS (Janeiro a Setembro de 2008)

II.1 Movimento de mercadorias no Continente, por modos de transporte

Movimento de mercadorias por modos de transporte, no Continente



De Janeiro a Setembro de 2008, o sector dos transportes movimentou¹ 183 616 mil toneladas de mercadorias no Continente, o que face ao mesmo período de 2007, representa um decréscimo de 5,9%, tendo o modo rodoviário (transporte por conta de outrem) sido o que mais contribuiu para esta diminuição, apresentando uma variação homóloga de -8,8%.

No que respeita ao transporte marítimo, cerca de 40% do movimento total de mercadorias verificado nos portos do Continente efectuou-se no porto de Sines. O porto de Aveiro apresentou o acréscimo mais acentuado (+10,3%) face aos três primeiros trimestres de 2007, sendo seguido pelos portos de Sines e de Leixões, com variações homólogas positivas de 3,3% e 2,4%, respectivamente.

O transporte pesado de mercadorias por modo ferroviário (“vagão completo”) movimentou 8 182 mil toneladas no primeiro semestre de 2008, registando um acréscimo de 1,7% face ao mesmo período de 2007.

O movimento aéreo de carga e correio, nos aeroportos localizados no Continente, traduziu-se em cerca 101,2 mil toneladas, que corresponde a um acréscimo de 5,2%, relativamente aos primeiros nove meses de 2007.

¹ Valor obtido pela soma dos modos de transporte, não tendo em conta a inter-modalidade do transporte (por exemplo, uma mercadoria pode ser transportada por mais do que um modo de transporte no seu movimento) e apenas se considerou o serviço de transporte comercial.

II.2 Transporte Rodoviário de Mercadorias (Janeiro a Setembro de 2008)

Movimento de mercadorias por modo rodoviário, segundo o tipo de parque e tipo de tráfego

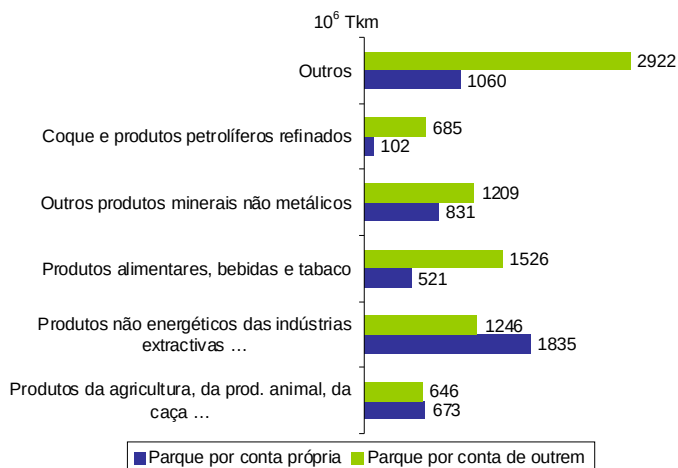
Tipo de Parque e Tráfego	10 ³ Toneladas Transportadas			10 ⁶ Toneladas-quilómetro			10 ³ Quilómetros Percorridos		
	Jan a Set 2007	Jan a Set 2008	Variação Homóloga	Jan a Set 2007	Jan a Set 2008	Variação Homóloga	Jan a Set 2007	Jan a Set 2008	Variação Homóloga
Total	245 628	236 522	-3,7	34 509	31 131	-9,8	3 108 451	2 889 317	-7,0
Tráfego Nacional	220 837	214 434	-2,9	13 923	13 308	-4,4	1 747 048	1 713 248	-1,9
Tráfego Internacional	24 791	22 087	-10,9	20 585	17 822	-13,4	1 361 403	1 176 069	-13,6
Parque por Conta Própria	106 064	109 230	3,0	5 298	5 901	11,4	880 208	926 420	5,3
Tráfego Nacional	103 849	106 909	2,9	4 576	5 031	9,9	808 055	840 978	4,1
Tráfego Internacional	2 215	2 321	4,8	722	871	20,5	72 153	85 442	18,4
Parque por Conta de Outrem	139 564	127 291	-8,8	29 210	25 229	-13,6	2 228 242	1 962 897	-11,9
Tráfego Nacional	116 988	107 525	-8,1	9 347	8 278	-11,4	938 993	872 269	-7,1
Tráfego Internacional	22 576	19 766	-12,4	19 863	16 952	-14,7	1 289 249	1 090 627	-15,4

De Janeiro a Setembro de 2008, os veículos pesados de mercadorias transportaram 236 522 mil toneladas, tendo-se registado um decréscimo de 3,7% em relação a 2007.

No período em análise, manteve-se a tendência decrescente do volume de transporte rodoviário (tkm), face a 2007 (-9,8%), salientando-se no contexto da actual crise económica internacional o acentuado contributo negativo do transporte internacional, com especial ênfase para os movimentos com destinos mais afastados (Reino Unido, Itália e Alemanha).

O transporte por conta de outrem, que assume a maior importância relativa (representando 81% do total do volume de transporte) apresentou um decréscimo de 13,6% no volume total de transporte e de 14,7% no volume de transporte internacional, face ao período homólogo.

Volume de transporte realizado em tráfego nacional por tipo de parque e grupos de mercadorias (Jan a Set 2008)



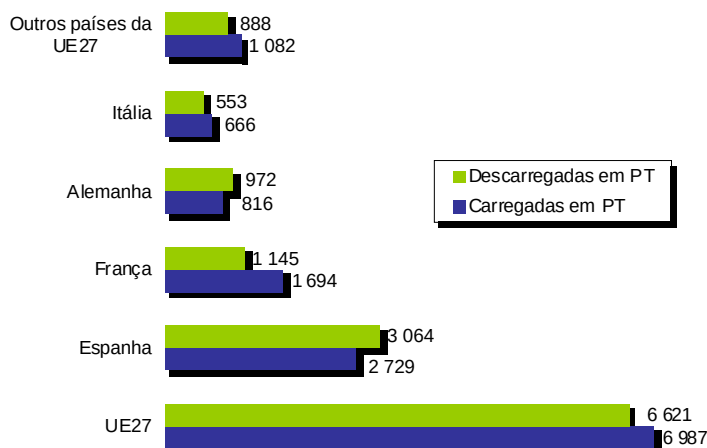
O volume de transporte realizado em tráfego nacional representou, neste período, 42,8% do total. Os grupos de mercadorias que mais se salientaram neste tráfego foram os “Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório” que representou 22,6% do total e os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” e “Outros produtos minerais não metálicos”¹, ambos representando cerca de 15% do total.

No transporte por conta de outrem, destacam-se os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” como o grupo de mercadorias que registou maior importância relativa (18,5% do volume total) e no transporte por conta própria, os “Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório” (36,5% do volume total).

¹ Inclui “Vidro e produtos de vidro, produtos de cerâmica e de porcelanas”, “Cimento, cal e gesso” e “Outros materiais de construção, produtos manufacturados”

Volume de transporte do "Parque por conta de outrem"
por principais países de origem e destino

10⁶ TKm



O tráfego internacional representou 57,2% do total do volume de transporte, menos 2,4 pontos percentuais do que em igual período de 2007, sendo de assinalar a preponderância dos operadores de transporte por conta de outrem, já que realizaram cerca de 95% do volume total de transporte internacional. A UE27 foi a origem e o destino da quase totalidade do volume de transporte realizado pelos veículos do parque por conta de outrem, estando associada a 99,9% das mercadorias entradas e a 98,7% das mercadorias saídas de Portugal. Na UE27, Espanha foi a origem de 46,3% do total das mercadorias descarregadas e correspondeu ao destino de 39,1% do total das mercadorias carregadas.

Notas Explicativas

Por razões de arredondamento, os totais nos quadros podem não corresponder à soma das parcelas

Transportes Marítimos:

Por não ter sido recebida informação, os dados referentes ao 4º trimestre de 2008 dos portos de Faro e Portimão, foram obtidos por estimativa.

Não foi divulgada informação sobre o transporte de passageiros devido ao carácter residual da informação.

Transportes em vias navegáveis interiores:

Por não ter sido recebida informação, os dados referentes ao 4º trimestre de 2008 das carreiras efectuadas na Ria Formosa, foram obtidos por estimativa.

Transportes Rodoviários:

Parque por conta de outrem – Parque de veículos das empresas habilitadas a exercer a actividade transportadora por conta de terceiros.